



## III Seminário Internacional de História e Educação: Democracia e Cidadania em Tempos de Neoconservadorismo



### DE AULA REUNIDA À ESCOLA PROFESSOR PEDRO CECCONELLO DE FLORES DA CUNHA/RS: ASPECTOS DE UMA TRAJETÓRIA INSTITUCIONAL (1958-1962)<sup>1</sup>

Rafael de Souza Pinheiro<sup>2</sup>  
José Edimar de Souza<sup>3</sup>

**Resumo:** Este estudo tem como objetivo investigar a criação das Escolas Reunidas de São Gotardo em Flores da Cunha/RS, tendo em vista que sua origem deu-se a partir do Decreto Estadual Nº 8.585, de fevereiro de 1958. O surgimento dessas instituições escolares, remodelaram o cenário educacional na cidade, pela implementação de um novo modelo de escola primária. Na localidade, a atenção com o ensino primário contava desde 1925 com a presença do Grupo Escolar Frei Caneca. A instituição Professor Pedro Ceconello originou-se a partir da reunião de escolas, as chamadas “Escolas Reunidas” que se caracterizavam segundo Souza (2008) por possuírem organização similar ao dos Grupos Escolares. As escolas reunidas foram criadas de forma provisória para atender vilas e bairros onde não havia grupos, que não seria o caso de Flores da Cunha, mas aplicado nessas situações como uma estratégia política do governo daquele período. Já segundo Lopes (2006), essas novas escolas de ensino primário surgem pelo baixo custo e menor investimento em relação aos grupos e, também, pelo agrupamento de várias escolas isoladas em um mesmo prédio escolar. Metodologicamente, foram utilizados documentos do acervo escolar, como Livros de Atas, escritos diversos, fotografias e outros documentos. Em relação ao recorte temporal, justifica-se o ano de 1958 pela criação da instituição e o ano de 1962, à vista da alteração de identificação. Souza (2022) argumenta que ao contar a história da escola uma trama de histórias se compõe: a história dos sujeitos, da cultura escolar, dos grupos sociais que constituem determinados lugares e tempos. Pôde-se perceber que ao longo do tempo as Escolas Reunidas de São Gotardo, forma como essa instituição era denominada inicialmente, passou por diversas alterações de nomenclatura e também de estrutura física. No ano de 1962 por exemplo, por meio do Decreto Estadual Nº 13.573 passou a denominar-se Escola Rural Professor Pedro Ceconello. Essa alteração, dava-se como forma de homenagear um dos primeiros professores da localidade, o qual chegou em São Gotardo em 1881. A partir da análise documental, foi possível considerar que o processo de implantação das Escolas Reunidas que originaram essa instituição de ensino situam-se no contexto de expansão do ensino primário no Estado, política que foi fomentada, sobretudo, com o governo de Leonel Brizola (1959-1963). Magalhães (1996), destaca sobre a necessidade de

<sup>1</sup>Pesquisa vinculada aos projetos FAPERGS: “GRUPO ESCOLAR NO VALE DO SINOS E NA SERRA GAÚCHA NO SÉCULO XX: HISTÓRIAS, CULTURAS E PRÁTICAS”, processo número: 21/2551-0002214-0. CNPq: “GRUPO ESCOLAR NO RIO GRANDE DO SUL NO SÉCULO XX: CULTURAS E PRÁTICAS EM PERSPECTIVA REGIONAL”, processo número: 403268/2021-4.

<sup>2</sup>Mestre em Educação pela Universidade de Caxias do Sul-UCS. E-mail: rspinheiro@ucs.br

<sup>3</sup>Doutor em Educação pela UNISINOS. Professor e pesquisador da Universidade de Caxias do Sul - UCS. E-mail: jesouza1@ucs.br



13 a 16 de junho  
Evento Online



## III Seminário Internacional de História e Educação: Democracia e Cidadania em Tempos de Neoconservadorismo

CEEINTER  
CENTRO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES

contextualizar a história de uma instituição escolar, seu contorno, a comunidade ou região em que foi inserida. Observa-se assim, o valor atribuído à escola e aos professores que ali atuavam, sendo o mais significativo a homenagem feita ao professor Ceconello e pelo cuidado com o ensino 65 anos após a fundação da instituição escolar.

**Palavras-chave:** História da Educação, Escolas Reunidas, Professor Pedro Ceconello.

### REFERÊNCIAS

LOPES, Antônio de Pádua Carvalho. **Das escolas reunidas ao grupo escolar: a escola como repartição pública de verdade.** In: VIDAL, Diana (Org.) Grupos Escolares: cultura escolar primária e escolarização da infância no Brasil (1893-1971). Campinas: SP: Mercado de Letras, 2006.

MAGALHÃES, Justino Pereira de. **Contributo para a história das instituições educativa - entre a memória e o arquivo.** Braga: Universidade do Minho, 1996.

SOUZA, Rosa Fátima. **História da organização do trabalho escolar e do currículo no século XX: ensino primário e secundário no Brasil.** São Paulo: Cortez, 2008.

SOUZA, José Edimar de. **Grupos escolares no Rio Grande do Sul: escolarização primária em perspectiva regional no século XX.** 2. ed.; E-book. São Leopoldo: Oikos, 2022.